

Relatório do DNER é alvo de competição

O relatório sobre as verbas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), menina dos olhos das empreiteiras que vão restaurar e construir estradas federais em todo o país, gerou protestos antes mesmo de ficar pronto. O deputado Fernando Diniz (PMDB-MG) questionou a indicação do relator Sérgio Guerra (PSB-PE). Com um abaixo-assinado da banca-mineira, ele procurou o líder de seu partido, deputado Genebaldo Barbosa (BA), e pleiteou a relatoria para seu estado.

“Quero registrar minha perplexidade”, protestou Diniz, “pelo fato de que o relator do DNER é de Pernambuco, o secretário nacional de Transportes é de Pernambuco e o diretor do DNER também é de Pernambuco. Por que essa concentração do poder sobre as verbas nas mãos de pernambucanos?”

O deputado Sérgio Guerra diz que é apenas uma “coincidência” a hegemonia pernambucana. Ele explica que ficou com a relatoria do DNER por causa da importância política de Pernambuco. E acrescenta que funciona como “coordenador” dos interesses de Pernambuco no orçamento. Como relator das verbas do DNER, ganhou poderes para influir sobre relatórios de outros setores orçamentários. Guerra conseguiu incluir a destinação de Cr\$ 7,6 bilhões para o porto pernambucano de Suape no relatório de seu colega Eraldo Tinoco (PFL-BA).

